



O Apocalipse

segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós

Espectáculo Interdisciplinar

Literatura | Dança | Música | Teatro | Imagem

*em torno da ideia
do reencontro de Fernando Pessoa
e Ofélia Queirós no Cais das Colunas,
num plano intemporal e visionário
ligado ao imaginário de Lisboa, do Tejo e do Atlântico.
Num modelo inspirado
no Apocalipse segundo São João (...) Paulo Borges*

Lisboa

A cidade da clara luz

A cidade em cujas sete colinas me encantei

Paulo Borges

in O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós

O Apocalipse

segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós



*"Vinde a nós
ó vós todos
que é a Hora"*

*Paulo Borges
in O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós*

“O Apocalipse Segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós”

Sob texto e guião original de Paulo Borges para espectáculo multidimensional,
para um colectivo de artistas nas áreas Música | Dança | Teatro | Multimédia.



*Em ti a cada instante
colho o dia que sou
“Este é o dia,
Esta é a hora, este o
momento, isto
É quem somos”
Isto é tudo
Isto és tu!*

*Paulo Borges in
O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós*

O projecto "O Apocalipse sobre Fernando Pessoa e Ofélia Cardoso", de autoria de Paulo Borges, é um Espectáculo interdisciplinar "O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós", desafiado por Miguel Babo (produtor e actor) e escrito por Paulo Borges, professor do Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, autor de vários livros sobre Fernando Pessoa. Estende o convite a uma equipa de artistas multidisciplinar, conta com trabalho de imagem e multimédia de Luís Fernandes, ainda com a direcção musical e composição original de Rui Filipe Reis e com a Amalgama Companhia de Dança | Sandra Battaglia na Coreografia e direcção de Movimento.



Este espetáculo reúne várias artes – literatura, teatro, música, canto, dança – em torno da ideia do reencontro de Fernando Pessoa e Ofélia Queirós no Cais das Colunas, num plano intemporal e visionário muito ligado ao imaginário de Lisboa, do Tejo e do Atlântico. Num modelo inspirado no Apocalipse segundo São João, Ofélia revela a Pessoa a verdade fundamental sobre o sentido do seu encontro e do amor e obtém o reconhecimento do Pessoa ortónimo e dos seus vários heterónimos. A obra dá voz a passagens e momentos capitais da vida e obra de Pessoa e recria o episódio da Ilha dos Amores de Luís de Camões, em torno de Pessoa e Ofélia. A obra recria ainda aspectos fundamentais da mitologia cultural portuguesa, centrais em Fernando Pessoa, como a vocação universalista da mesma cultura para unir Oriente e Ocidente e contribuir para uma metamorfose da consciência e uma nova civilização mais fraterna em relação aos seres vivos e à Terra.



*Sozinho no cais
deserto
nesta Hora sem
tempo
Olho pro lado da
barra
olho pro Infinito”*

Paulo Borges in
O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós

O projecto "O Apocalipse sobre Fernando Pessoa e Ofélia Cardoso", nasce especificamente a pensar na Cidade de Lisboa e em Fernando Pessoa, a cidade como o laboratório e acolhimento da matrix do pensamento universal dirigido a Todos.



Este projecto de características únicas, escrito por um dos maiores estudiosos de Pessoa, exalta um património imaterial português e da cidade de Lisboa.

O projecto ainda prevê a realização de 3 produtos artísticos únicos;

- O **Espectáculo** multidimensional e interdisciplinar | abrangendo o turismo cultural;
- Edição do **CD e DVD** com músicas e textos originais específicos para a criação;
- Edição do texto original de Paulo Borges em **Livro** com fotografias relevantes dos momentos do espectáculo.

Tem estreia prevista para Lisboa em Outubro 2017 com continuidade regular de apresentações em locais emblemáticos da cidade em 2018 e 2019.

Espera-se ainda que o projecto possa também circular internacionalmente nos circuitos da Lusofonia.

FICHA TÉCNICA

Autor e Dramaturgia : Paulo Borges

Direcção Artística: Miguel Babo, Sandra Battaglia, Paulo Borges, Rui Reis – 4 elementos

Música - autoria e direcção musical: Rui Filipe Reis

Coreografia: Sandra Battaglia

Encenação : Miguel Barbo

Vídeo : Luís Fernandes – 1 elemento

Elenco Dança : Amalgama Companhia de Dança – 6 elementos

Elenco Texto / Teatro : Talentilicious – 5 elementos

Elenco Musica : trio Caixa de Pandora e quarteto Vocalónimus - 9 elementos

Produção – 2 elementos

Técnicos – 3 elementos

Total – 29 elementos



*"Sou A que não é
A que não foi
A que jamais será
A matriz imensa que a tudo dá à luz
nutre reabsorve e recria"*

*Paulo Borges in
O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós*

Paulo Borges

Professor do Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigador do Centro de Filosofia da mesma Universidade. Membro correspondente da Academia Brasileira de Filosofia. Director da revista *Todo o Mundo ENTRE*

Ninguém. Sócio-fundador e ex-membro da Direcção do Instituto de Filosofia Luso-Brasileira. Ex-presidente (2005-2013) e membro da Direcção da Associação Agostinho da Silva. Sóciofundador e presidente do Círculo do Entre-Ser, associação filosófica e ética. Autor de centenas de conferências, livros (de ensaio filosófico, poesia, ficção e teatro) e artigos em revistas científicas e obras colectivas, publicados em Portugal, Espanha, França, Itália, Roménia, Alemanha e Brasil. Dos livros dedicados a Fernando Pessoa destacam-se: *O Jogo do Mundo: ensaios sobre Teixeira de Pascoaes e Fernando Pessoa* (2009); *Uma Visão Armilar do Mundo. A vocação universal de Portugal em Luís de Camões, Padre António Vieira, Teixeira de Pascoaes, Fernando Pessoa e Agostinho da Silva* (2010); *Olhares Europeus sobre Fernando Pessoa* (2010); *O Teatro da Vacuidade ou a Impossibilidade de Ser Eu. Estudos e ensaios pessoanos* (2011);

É a Hora! A mensagem da Mensagem de Fernando Pessoa

(2013); *Nietzsche, Pessoa e Freud* (coordenador, com Nuno

Ribeiro e Cláudia Souza; 2013); *A Ode Marítima de Álvaro de Campos*, edição e textos interpretativos (com Cláudia Souza e Nuno Ribeiro; 2016); *A Renascença Portuguesa. Tensões e Divergências* (com Bruno Béu de Carvalho; 2016); *Do Vazio ao Cais Absoluto. Estudos e ensaios pessoanos* (2016) (no prelo).

Miguel Babo

Autor, realizador e cineasta, foi, durante a frequência

Universitária, nos anos 80, o início da sua actividade artística com a criação do grupo experimental “Teatro Ocasional”, onde encenou e representou textos próprios de curta duração denominados, “intermitências”.

Volta às artes cénicas em 1995, na Finlândia, durante a pós-graduação em Management e Economics na University of

Vaasa, com os primeiros projectos cinéfilos.

Em 1998 inicia a sua carreira literária e de actor.

Na área da produção, a sua actividade inclui centenas de produções em várias áreas artísticas:

Produziu e encenou várias obras literárias, mais recentemente “A História do Rei Elias”, de sua autoria, ou as “Murallas de Elsinor de Hugo Barreiros”.

O espectáculo homónimo do seu último livro “Sem Regresso” é também a sua mais recente produção. Tem também trabalho feito como cineasta onde se

destacam os documentários: “O Assalto ao Quartel de Beja”, “Coimbra - O Canto a Guitarra e a Poesia”, e “Figueira Balnear Desaparecida”

Alexandra Battaglia

Bailarina, coreógrafa, investigadora, professora. Formada na Escola de Dança do Conservatório Nacional, Licenciada e Mestrada na Escola Superior de Dança. Trabalhou em cinema, ópera e televisão. Desenvolvendo projectos com vários artistas e instituições em diversos países, com mais de 30 anos de palco e os mesmos dedicados ao ensino e à criação. É co-fundadora e directora da Amalgama Companhia de Dança onde é directora geral e artística, com dezenas de criações realizadas. Com uma intervenção relevante nas criações ligadas ao Património material e imaterial da humanidade desde a sua fundação.com a Amalgama e nas suas intervenções na Natureza viva são pioneiros nas criações a que deram o nome de o conceito *Performing Land Art* , Site Specific.

Responsável pela Escola de Dança da Amalgama, estruturou e validou a Metodologia Movimento Amalgama em Mestrado, a 1ª Metodologia holística de dança. Dançou e coreografou em várias parcerias nacionais e Internacionais, Europa , Ásia e EUA. Em 2009, foi homenageada como uma das vias significativas de dança em Portugal. Em 2011, trabalhou com o Instituto Cultural de Macau como coreógrafa e directora artística “Showcase de Grupos de Dança de Macau”; “22º Festival de Artes de Macau”, e da primeira ”Parade through Macao, Latin City” que envolveu mais de 700 artistas nas diferentes artes e representantes de várias artes e culturas do mundo, num único espectáculo ao longo das ruas de Macau. Criadora do projecto UNITYGATE – Plataforma de intercâmbios Culturais entre Oriente e Ocidente (Macau Portugal) desde 2011. Convidada a Coreografar *site specific* no Festival Fringe 2013, dirigiu ainda diversas criações e peças coreográficas levadas ao Oriente, como ; no XV Festival de Artes de Macau em 2014, *Tablao do Fado* e *Revival* com Stella Ho. Desenvolve parcerias artísticas com varaias entidades destacando as com Hong Kong e Taiwan nos cruzamentos da Ecologia / Dança / Arte Performativa .

Rui Filipe Reis

Pianista/ multi-instrumentista/compositor/ produtor musical.

Começou a estudar música no Instituto Gregoriano, e aos 20 anos já era músico profissional. Fez parte do projecto original de Dulce Pontes, tendo gravado com ela 2 CDs e tocado nos seus espectáculos durante anos. Longo percurso de composição e direcção, desde a 2ª metade da década dos anos 90 até ao começo do seu próprio projecto, em 2006, a produtora RAGA MUSIC. Pelo caminho ficaram colaborações empenhadas com vários

artistas, de Paulo Gonzo a Maria João e passando por muitos outros, programas de TV, música para espectáculos de Casinos, obras de teatro, dança, etc.

Actualmente comprometido com a produtora RAGA e a sua estética de Música Portuguesa Planetária, o seu trabalho como compositor / produtor é cada vez mais premente, tendo já lançado ao mercado os projectos como; Rosanegra, Xaile, Caixa de Pandora e na etiqueta RagaKids, o personagem Serafim&Companhia. Nos últimos anos a sua musica expandese para China e India.

O Apocalipse segundo Fernando Pessoa e Ofélia Queirós
PARCEIROS Artísticos :

Caixa de Pandora

<https://www.youtube.com/watch?v=64w0u3EDRLM>

Amalgama Companhia de Dança

www.amalgama.pt

Talenticious

<https://pt-pt.facebook.com>

Amalgama Companhia de Dança

about.me/amalgama

[tel.: +351 919 443 462](tel:+351919443462)